



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



AS MUDANÇAS CAUSADAS NOS ALUNOS CONTEMPLADOS PELO PROJETO TEAR – TEATRO EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Autor(es): Maria Lara Souza Almeida, Solange Maria Veloso Sarmiento, Cristina Aparecida Ferreira Silva, Kethlin Caroline Pereira Veloso, Isabella Fernandes Silveira Borges Fiúza

Pelo segundo ano consecutivo, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da CAPES/MEC em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes contempla o subprojeto do Curso de Licenciatura em Artes/Teatro, intitulado Projeto TEAR, que desde 2014 oportuniza aos alunos de duas escolas públicas da cidade de Montes Claros o contato com a linguagem teatral. Vale ressaltar que as aulas são ministradas em formato de oficinas e contam com cinco acadêmicos, em cada grupo, com uma professora/supervisora, além de uma professora/coordenadora, que acompanham os trabalhos. As oficinas são baseadas em jogos dramáticos e teatrais, exercícios que têm como objetivo desenvolver nos alunos habilidades essenciais ao fazer teatral, tais como: consciência e expressão corporal, memorização, atenção, concentração, criatividade, entre outras. Para que nosso trabalho seja fundamentado, lançamos mão de estudos de autores como Olga Reverbel, Viola Spolin e Augusto Boal. Durante este processo de implantação do PIBID de Teatro, na referida escola, a nossa equipe tem percebido que resultados têm surgido ao longo dessa jornada, principalmente observados nas mudanças de comportamento dos alunos: atualmente eles se mostram mais disciplinados, desinibidos e autoconfiantes, além de se relacionarem melhor interpessoalmente. Um exemplo recente é o caso de um aluno que frequentemente se envolvia em situações problemáticas no âmbito escolar e que mudou radicalmente o comportamento. O corpo docente e a direção notaram tais mudanças e atribuíram-nas ao envolvimento do garoto com a arte. Segundo funcionários da escola, “ele não se mostra tão rebelde quanto antes, não causa problemas e se interessa bem mais pelo estudo”. Outro caso é o de um aluno que desistiu de apresentar a peça na reta final, no ano passado, e que retornou espontaneamente este ano, vencendo a insegurança ao adquirir maturidade para prosseguir até a apresentação deste ano. É interessante enfatizar também que os alunos que iniciaram conosco no projeto e se mantiveram têm atraído mais participantes. Acreditamos que estes também devem ter sido motivados pelo resultado final levado a cena em uma Mostra Teatral apresentada à comunidade escolar. Enfim, é relevante o envolvimento dos alunos com o teatro através do projeto TEAR, este que permite uma experiência inovadora, e que contribui de forma significativa para sua construção enquanto cidadão e quiçá de um futuro artista.

Agência financiadora: CAPES